

ANTIVITIMIZAÇÃO LIDEROLÓGICA (LIDEROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *antivitimização liderológica* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, declinar da postura imatura de codependência, inferiorização ou desqualificação da capacidade pessoal de representar, coordenar ou epicentrar ideias, projetos, pessoas e grupos, visando alcançar a liderança cosmoética interassistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *anti* vem do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *vítima* deriva do idioma Latim, *victima*, “vítima; homem ou animal que está para ser imolado”. Apareceu em 1572. O termo *líder* procede do idioma Inglês, *leader*, “algo ou alguém que guia, conduz”. Surgiu no Século XX. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Antivitimização pró-assunção da liderança. 2. Antivitimização no exercício da liderança. 3. Antivitimismo na prática do epicentrismo. 4. Antivitimismo na atuação de líder.

Neologia. As 3 expressões compostas *antivitimização liderológica*, *antivitimização liderológica básica* e *antivitimização liderológica avançada* são neologismos técnicos da Liderologia.

Antonimologia: 1. Autovitimização liderológica. 2. Autovitimização estacionária na liderança. 3. Autodesvalorização liderológica. 4. Autodepreciação da capacidade de liderar.

Estrangeirismologia: o *just do it* simplificando a liderança; o *rapport* entre líder e liderado; o respeito ao *right time* alheio; o *upgrade* evolutivo pessoal; o *momentum* de assunção da proéxis.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorresponsabilidade evolutiva pessoal.

Megapensenologia. Eis 2 megapensesenones trivocabulares relativos ao tema: – *O líder age. Liderar: agir deliberadamente.*

Coloquiologia: o bom líder é o bom liderado; o fazer mais e esperar menos; o parar de pedir para si.

Citaciologia: – *Se as pessoas acreditam nelas, é incrível o que elas podem conquistar* (Samuel Moore Walton, 1918–1992). *Aquele que não tem confiança nos outros, não lhes pode ganhar a confiança* (Lao-Tsé, 604–531 a.e.c.).

Proverbiologia. Eis 3 provérbios referentes ao tema: – “Se quiser alcançar a grandeza, pare de pedir permissão”. “Quando a gente muda, o mundo muda”. “Se não puder fazer tudo, faça tudo que puder”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autoconfiança.** A **autoconfiança** se mescla com a *autodeterminação* compondo a verdadeira estrela-guia do líder interassistencial”.

2. “**Competência.** A maior competência que a conscin intermissivista pode almejar é ser **líder interassistencial** a partir da próxima intermissão pós-dessomática”.

3. “**Liderança.** O seu trabalho na intrafiscalidade hoje influencia o exercício da liderança interassistencial na **próxima intermissão**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da antivitimização; o holopensene pessoal da autovalorização; a pensenidade autovitimizadora; os reciclopensesenones; a reciclopensenidade; os proexopensesenones; a proexopensenidade; os maxiproexopensesenones; a maxiproexopensenidade; os orto-

penses; a ortopenses; os evolucionismos; a evolucionismo; o holopenses da grupalidade; o holopenses da Liderologia; o holopenses da mudança de estágio no curso grupocármico da evolução; a assistência ao bolsão holopensênico de vitimizados.

Fatologia: a antivitimização liderológica; o autenfrentamento do sentimento de carência afetiva; a superação da necessidade de heterorreconhecimento; a recin da autovitimização; a autestima revigorada; o aumento da autolucidez em relação à prontidão interassistencial; a coragem de realizar e cometer erros; a qualificação da força presencial; a vontade inquebrantável de evoluir; a consciencioterapia explicitando a postura vitimizadora; o autenfrentamento do gargalo evolutivo promovido pelo reconhecimento da autovitimização; o respeito e admiração crescentes aos compassageiros evolutivos; a emocionalidade exacerbada em situações afetivas; o senso de desvio da proéxis; o senso de omissão deficitária na maxiproéxis; o autoinvestimento evolutivo; a determinação liderológica; a autovalorização pela capacidade de liderar; a assunção da liderança interassistencial nos grupos evolutivos; a assistência à família nuclear evidenciando o traço da liderança cosmoética; a opção pelo autodesassédio; o autoposicionamento perante o grupocarma desassediando as relações interpessoais; a perda da vergonha de sentir vergonha; a autexperimentação como prática do fortalecimento da autoconfiança; a recuperação de cons liderológicos; a autorresponsabilidade e o autocomprometimento na participação e representação grupal; o epicentrismo consciencial; o compromisso com o grupo; a atualização da autoimagem; a valorização das autorreciclagens alcançadas; o posicionamento pessoal desdramatizado; o ato de aprender a dizer não; a redução da autoconflituosidade; o exemplarismo; o protagonismo evolutivo; a condição amparadora da conscin antivitimizada; o avanço na assunção de desafios; a atenção redobrada em relação às oportunidades de interassistência; a maximização da produtividade interassistencial; a mudança da condição de necessitado para doador; o autoposicionamento cosmoético na condição de epicentro de trabalho interassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático inibidor da postura vitimizada; a paraliderança interassistencial sendo rememorada; as projeções semiconscientes evidenciando traços vitimizadores; a parapercepção de consciexes interessadas na postura antivitimizadora; a presença dos amparadores extrafísicos de função contribuindo para a melhora do desempenho interassistencial; o amparo extrafísico atuando na parassegurança em prol da realização de tarefas liderológicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo antivitimização–ação participativa*; o *sinergismo autoconfiança-autoliderança*; o *sinergismo epicentrismo consciencial pessoal–liderança*; o *sinergismo proatividade–amparo de função*; o *sinergismo liderança–abertismo consciencial*; o *sinergismo recin–satisfação pessoal*.

Principiologia: o *princípio do respeito ao tempo do outro*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio de só errar quem faz*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da responsabilidade interassistencial*; o *princípio da liderança interassistencial*.

Codigologia: o aprofundamento e a acuidade na revisão das cláusulas do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da Liderologia*; a *teoria da Antivitimologia*; a *teoria da avaliação conscienciométrica*; a *teoria da recomposição grupocármica*; a *teoria da Evolucionologia*; a *teoria da intermissibilidade*; a *teoria da Seriexologia*.

Tecnologia: as *técnicas da autodesassedialidade*; a *técnica da diferenciação pensênica*; a *técnica de checagem da intenção pessoal*; a *técnica do sobrepairamento* viabilizando a desdramatização; a *técnica de considerar dificuldades como oportunidades*; a *técnica do autoimperdoamento e heteroperdoamento*.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico evidenciando a eventual condição de autovitimização e favorecendo a respectiva reciclagem; o voluntariado conscienciológico oportunizando a assunção da liderança no grupo.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico da Autopensologia; o laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia; o laboratório conscienciológico Pacificarium; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Liderologia; o Colégio Invisível da Autopesquisologia incentivando o autenfrentamento de tráfegos; o Colégio Invisível da Autorreeducaciologia.

Efeitologia: o efeito estagnador da autovitimização decorrente da carência de reconhecimento; o efeito do posicionamento evasivo pela aceitação grupal; o efeito da perda do medo de fracassar; os efeitos do desapego às expectativas; os efeitos da checagem da intenção objetivando conduta cosmoética; os efeitos da autoconfiança na capacidade resolutive pessoal; o efeito da desdramatização na sustentabilidade da trajetória recinológica; o efeito auto e heterodesassediador do perdão; o efeito revigorante da assunção de novos desafios.

Neossinapsologia: as neossinapses resultantes da neovisão traforista; as neossinapses decorrentes da melhora da parapercepção; as neossinapses para estabelecimento de holopensene do trabalho conjunto; as neossinapses adquiridas no exercício da autoliderança.

Ciclogia: o ciclo expectativa frustrada-autovitimização-autocompreensão-esclarecimento-antivitimização; o ciclo postura autovitimizadora-diferenciação pensênica-atitude antivitimizadora; o ciclo da interação com grupos de conscins vitimizadas; a evitação do ciclo da patopensenidade; o ciclo consciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; o ciclo grupocármico interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policalmalidade; o ciclo holorressomático ressoma-dessoma-intermissão.

Enumerologia: a autocobrança; a autoculpa; o automolestamento; a autopunição; a autopiedade; a autovitimização; a autossabotagem. O autorreconhecimento; a autovalorização; a autorreceptividade; a autoconfiança; a autorresponsabilização; a autorreeducação; a autodesrepressão.

Binomiologia: o binômio autovitimização-enfraquecimento da vontade; o binômio aceitação-inclusão; o binômio doador-recebido; o binômio admiração-discordância; o binômio autodesassédio-heterodesassédio; o binômio recin-autoqualificação interassistencial; o binômio antivitimização-autonomia.

Interaciologia: a interação carência-vitimização; a interação holopensene pessoal-holopensene grupal; a interação autorresponsabilidade evolutiva-autocomprometimento evolutivo; a interação intencionalidade cosmoética-assistencialidade-amparabilidade; a interação autovalorização-visão traforista-heterovalorização; a interação recuperação de cons-maturidade intermissiva.

Crescendologia: o crescendo antivitimização-autoliderança; o crescendo autoconfiança-autonomia; o crescendo autodesassédio-desassédio grupal; o crescendo atitude-mudança de holopensene.

Trinomiologia: o trinômio autolucidez-antivitimização-epicentrismo; o trinômio auto-percepção-autenfrentamento-reciclagem intraconsciencial.

Polinomiologia: o polinômio autoliderança-iragem comportamental-autonomia-liberdade-satisfação íntima; o polinômio vitimização-insensatez-automimese-estagnação evolutiva.

Antagonismologia: o antagonismo satisfação pessoal / autovitimização; o antagonismo autorresponsabilização / omissão deficitária; o antagonismo carência / interassistência; o antagonismo doação / cobrança; o antagonismo interprisão / recomposição grupocármica.

Paradoxologia: o paradoxo de a postura de antivitimização facultar a percepção de situações vitimizadoras.

Politicologia: a conscienciocracia; a autexemplocracia; a assistenciocracia; a lucidocracia; a discernimentocracia; a cosmoeticocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada na experimentação de novas atitudes; a lei da interdependência consciencial; a lei cosmoética de causa e efeito; a lei da evolutividade consciencial; a lei da afinidade.

Filiologia: a liderofilia; a autopesquisofilia; a interassistenciofilia; a reciclofilia; a evoluciofilia; a discernimentofilia; a desassediofilia; a amparo filia.

Fobiologia: a superação do medo da avaliação negativa; a liderofobia; a decidofobia; o medo de errar; a sociofobia; a heterocriticofobia; o medo de falar em público; o medo da rejeição; o medo de sentir vergonha.

Sindromologia: a síndrome da autovitimização; a síndrome do bonzinho; a síndrome do salvador da pátria; a síndrome da pré-derrota; a síndrome do complexo de vira-lata.

Maniologia: a mania de reclamar do autovitimizado; a mania de se sobrecarregar; a mania de não aceitar ajuda; a apriorismomania; a controlemania; a mania de autoculpabilização; a mania de achar ser o único a fazer o certo.

Mitologia: o mito de o líder já nascer líder; o mito de a liderança ser para chefes; o mito da perfeição; o mito de a vulnerabilidade ser fraqueza; o mito da evolução sem erro; o mito da certeza absoluta.

Holotecologia: a convivioteca; a consciencioterapeuticoteca; a cosmoeticoteca; a evolucioteca; a interassistencioteca; a proexoteca; a seriexoteca.

Interdisciplinologia: a Liderologia; a Antivitimologia; a Autodesassediologia; a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Epicentrismologia; a Interassistenciologia; a Proexologia; a Serioxologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin antivitimizada, a conscin líder; a conscin lúcida; a dupla líder-liderado; a equipe de trabalho; a conscin autodesassediada; a conscin desassediadora; a conscin cosmoética; a conscin proativa; a conscin recinológica; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o vitimizado; o deprimido; o poliqueixoso; o competitivo; o iludido; o minidissidente; o retomador de tarefa; o líder interassistencial cosmoético; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o colaborador cosmoético; o compassageiro evolutivo; o completista; o conviviólogo; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o reciclante existencial; o projetor consciente; o voluntário; o homem de ação; o pré-serenão vulgar.

Femininologia: a vitimizada; a deprimida; a poliqueixosa; a competitiva; a iludida; a minidissidente; a retomadora de tarefa; a líder interassistencial cosmoética; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a colaboradora cosmoética; a compassageira evolutiva; a completista; a convivióloga; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a reciclante existencial; a projetora consciente; a voluntária; a mulher de ação; a pré-serenona vulgar.

Hominologia: o *Homo sapiens leader*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens praestans*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autorreeducator*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: antivitimização liderológica *básica* = a assunção da autoliderança com autenfrentamento e solução de autoconflitos; antivitimização liderológica *avançada* = a assunção da liderança de grupos com posicionamento cosmoético na atuação e representatividade coletiva.

Culturologia: a cultura organizacional da Socin, incentivadora da liderança pela assunção de cargos de chefia; a cultura da autorresponsabilização evolutiva; a cultura da interassistencialidade.

Estagnação. Sob a ótica da *Evoluciologia*, o princípio da melhoria contínua é balizador de autopesquisas e reciclagens intraconscienciais, promovendo a construção de novo padrão regular de atuação, a ser repetido em vidas sucessivas. A postura vitimizada inibe a consciência de construir e fixar novas sinapses mantendo-a em padrão estagnador e acomodado, ou seja, em situação de necessitada, carente de assistência.

Seriéxis. Dentre os principais benefícios da serialidade existencial está a oportunidade de viver novas experiências para recomposição de erros do passado e preparação das bases para nova vida. A antivitimização impulsiona a consciência a tomar as rédeas da própria evolução, adotando conduta proativa na superação dos gargalos evolutivos, contribuindo na sustentabilidade do epicentrismo consciencial pessoal e oportunizando melhor aproveitamento do presente e dos futuros períodos intermissivos e ressomáticos.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a antivitimização liderológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Assunção da liderança interassistencial:** Liderologia; Homeostático.
03. **Autacolhimento cosmoético:** Assistenciologia; Homeostático.
04. **Autodesenvolvimento do epicentrismo consciencial:** Epicentrismologia; Homeostático.
05. **Autoliderança evolutiva incipiente:** Autoliderologia; Homeostático.
06. **Autolucidez proexológica:** Proexologia; Homeostático.
07. **Autopensividade antivitimizadora:** Antivitimologia; Homeostático.
08. **Ciclo multiexistencial pessoal:** Seriexologia; Neutro.
09. **Conscin antivitimizada:** Reciclogia; Homeostático.
10. **Efeito tarístico do perdão:** Perdonologia; Homeostático.
11. **Emancipação consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Liderologia:** Politicologia; Neutro.
13. **Profissionalismo assistencial:** Energossomatologia; Homeostático.
14. **Reciclagem da autovitimização:** Autorrecexologia; Homeostático.
15. **Valorização das autoconquistas:** Autevoluciologia; Homeostático.

A ANTIVITIMIZAÇÃO LIDEROLÓGICA PROMOVE A ASSUNÇÃO DO EPICENTRISMO CONSCIENCIAL PESSOAL, CONDUZINDO A CONSCIN À PROATIVIDADE PROEXOLÓGICA, À FRENTE DE MAIORES DEMANDAS INTERASSISTENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende a liderança enquanto peça-chave da evolução pessoal e grupal? Quais têm sido as ações programadas para estimular o epicentrismo na manifestação consciencial pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Machado, Cesar;** *Antivitimização: Alicerce para a Autoevolução*; pref. Alexandre Zaslavsky; 324 p.; 3 seções; 19 caps.; 65 abrevs.; 5 cronologias; 120 enus.; 35 questionamentos 3 testes; 5 tabs.; glos. 256 termos; 215 refs.;

1 webgrafia; alf.; geo; ono; estrangeirismos; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 39, 40, 181 e 234.

2. **Owen, Jo; *Mitos da Liderança: Descubra por que Quase Tudo que Você ouviu sobre Liderança é Mito***; trad. Afonso Celso Cunha da Serra; 304 p.; 9 partes; 56 cap; 23 x 16 cm; br.; Editora Autêntica Business; São Paulo; SP; 2018; páginas 13, 20, 46, 51, 65 e 73.

3. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 204, 242, 446, 524, 1.172 e 1.357.

4. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009, páginas 58 e 231.

R. B. L.